

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Claudia A. Dalmuth
Deise G. Pagotto
Gabriela Candaten
Gabriela M. Rosa
Marina S. Moraes

A GRANDE REPORTAGEM DO PROJETO
DESENHANDO SORRISOS

Passo Fundo

2018

Claudia A. Dalmuth
Deise G. Pagotto
Gabriela Candaten
Gabriela M. Rosa
Marina S. Moraes

A GRANDE REPORTAGEM DO PROJETO DESENHANDO SORRISOS

Projeto experimental apresentado ao curso de Jornalismo, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo, sob a Orientação da Prof. Dr^a. Sônia Schena Bertol.

Passo Fundo

2018

Claudia A. Dalmuth
Deise G. Pagotto
Gabriela Candaten
Gabriela M. Rosa
Marina S. Moraes

A GRANDE REPORTAGEM DO PROJETO DESENHANDO SORRISOS

Projeto experimental apresentado ao curso de Jornalismo, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo, sob a Orientação da Prof^a. Dr^a. Sônia Regina Schena Bertol.

Aprovada em ___ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Sônia Regina Schena Bertol

Prof. _____ - _____

Prof. _____ - _____

Passo Fundo

2018

Chegar ao fim dessa caminhada acadêmica é fruto de um trabalho proveniente de várias pessoas. Agradecemos em primeiro lugar a Deus pelo dom da vida e pela graça de poder aprender cada vez mais. A nossa gratidão às nossas famílias, amigos, colegas jornalistas e professores pelos conselhos, incentivos e atenção ao longo da nossa jornada. Nossos sinceros agradecimentos a toda equipe de voluntários do projeto Desenhando Sorrisos pela disponibilidade e gentileza em contribuir com a elaboração deste trabalho, em especial a coordenadora Melina Rodrigues, pela receptividade em atender e responder todas as perguntas feitas para obtenção dos resultados deste trabalho.

À todos vocês o nosso muito obrigado!

RESUMO

O jornalismo exerce o papel social de informar a população com comprometimento e responsabilidade. Fatos do dia a dia, histórias e acontecimentos passaram a ser explorados com a missão de proporcionar ao público a possibilidade de estar informado com credibilidade. Diante dessa realidade os relatos jornalísticos se adequaram a um novo padrão, onde as informações puderam ser trabalhadas de forma humanizada. Neste contexto, a grande reportagem passou a ser um instrumento importante para retratar episódios sem seguir os padrões do lead. Portanto, o presente projeto experimental tem como plano de ação a elaboração de uma grande reportagem com relatos humanizados do projeto “Desenhando Sorrisos” na cidade de Passo Fundo - RS. Como método de pesquisa, o trabalho contou com a pesquisa de campo para obtenção das informações utilizadas na construção da reportagem. Com a entrega das atividades projetadas aos integrantes do projeto, através da aplicação de um questionário, verifica-se um resultado positivo na melhora da comunicação do grupo, já que o trabalho entregue agora serve como um registro documental do trabalho prestado pelos voluntários.

Palavras-chave: grande reportagem; documento; Desenhando Sorrisos; trabalho voluntário.

ABSTRACT

Journalism exercises the social role of informing the population with commitment and responsibility. Day-to-day facts, stories and happenings have been explored with the mission of providing the public with the possibility of being credibly informed. Faced with this reality the journalistic reports fit the new standard, where the information could be worked in a humanized way. In this context, the big story has become an important tool for portraying episodes without following the lead standards. Therefore, the present experimental project has as a plan of action the elaboration of a great report with humanized reports of the project "Drawing Smiles" in the city of Passo Fundo, RS. As a research method, the work relied on the field research to obtain the information used in the construction of the report. With the delivery of the projected activities to the members of the project, through the application of a questionnaire there is a positive result in the improvement of the communication of the group, since the work delivered now serves as a documentary record of the work done by the volunteers.

Keywords: great report; document; Drawing Smiles; volunteer work.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Página oficial do projeto Desenhando Sorrisos no Facebook. Disponível em: < https://bit.ly/2IfYI2e >. Acesso em 05 de maio de 2018.	15
Figura 2. Site- Desenhando Sorrisos: o poder de fazer sorrir. Disponível em: < https://bit.ly/2ri6xdZ >. Acesso em 05 de maio de 2018.	15
Figura 3. Perfil do projeto Desenhando Sorrisos no Instagram. Disponível em: < https://bit.ly/2rmKIcs >. Acesso em 05 de maio de 2018.	16
Figura 4. Voluntários do Projeto Desenhando Sorrisos. Foto: Divulgação, Facebook, 2018.	25
Figura 5. Resultado obtido pela aplicação do questionário.....	29
Figura 6. Material em destaque na fanpage oficial da Rádio Uirapuru. Fonte: Facebook, 2018.	30
Figura 7. Grande Reportagem no site da Rádio Uirapuru.	31
Figura 8. Publicação da reportagem na página oficial do Facebook do jornal O Nacional. Fonte: Facebook, 2018.	32
Figura 9. Material divulgado pelo site oficial do jornal O Nacional.	32
Figura 10. Reportagem publicada no site oficial do Grupo Diário da Manhã de Passo Fundo.	33
Figura 11. Reprodução da postagem do material na fanpage do Diário da Manhã Passo Fundo.	33
Figura 12. Grande Reportagem no Jornal Diário da Manhã Passo Fundo.	34
Figura 13. Reportagem ganhou espaço no caderno de saúde no Diário da Manhã.	35
Figura 14. Material enviado circulou na versão impressa e digital do Diário da Manhã Passo Fundo.	35
Figura 15. Publicação no Facebook do Grupo Desenhando Sorrisos, após a veiculação da grande reportagem no jornal Diário da Manhã.	36
Figura 16. A mesma publicação também foi feita no Instagram do Grupo.	37

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1 DESENHANDO SORRISOS.....	11
1.1 O Projeto.....	11
1.2 Início do Projeto.....	12
1.3 O trabalho dos voluntários.....	12
1.4 Beneficiados.....	13
1.5 Atividades e eventos.....	13
1.6 Recursos.....	13
1.7 Comunicação do grupo.....	14
2 A GRANDE REPORTAGEM.....	17
2.1 Justificativa.....	18
3 O PODER DE FAZER SORRIR.....	19
4 FEEDBACK: RESULTADO FINAL.....	26
4.1 Aplicação de questionário.....	26
4.1.1 Resultado do questionário.....	28
4.2 Publicação do material na mídia local.....	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS.....	38
ANEXOS.....	39

INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, o jornalismo assumiu função social, com a finalidade de informar. Histórias do dia a dia, se exploradas com profundidade, podem gerar empatia e fazer com que o leitor se identifique com a experiência dos outros.

O jornalismo não deve apenas apresentar a notícia, mas interpretá-la, oferecer desfechos quando necessário e fundamentar ensinamentos. Tais fatos devem ainda ser repassados periodicamente, com o objetivo de divulgar conhecimento e servir à opinião pública, promovendo o bem comum. Atualidade, variedade, interpretação, periodicidade e popularidade são características fundamentais do jornalismo (BELTRÃO, 2006, p.16).

Dessa forma, as histórias uma vez contadas através de relatos jornalísticos devem ir ao encontro do que o leitor espera e se adequarem às realidades expressas. Usar as técnicas jornalísticas para aproximar o leitor demonstra a importância da grande reportagem. Com a grande reportagem os acontecimentos se tornam mais humanizados, havendo um desprendimento dos padrões do lead, podendo se trabalhar melhor as informações.

Com as grandes reportagens, consegue-se suprir a necessidade de ampliar os fatos para uma dimensão contextual, permitindo ao receptor ter um entendimento de maior alcance das diversas vertentes de uma história. Enfim, os recursos narrativos utilizados na grande reportagem têm como objetivo romper padrões do jornalismo, despertar reações e sensações no leitor e dar a ele ideia mais abrangente do fato relatado pela notícia. “Seu dever é ultrapassar esses limites e proporcionar uma visão ampla da realidade” (PENA, 2006, p. 14).

É esse propósito que buscamos alcançar através da realização de uma grande reportagem sobre o projeto “Desenhando Sorrisos”. Ir além do que é contado cotidianamente, explorando dados e informações de grande relevância ainda não divulgadas. Buscar com a grande reportagem aproximar o leitor do projeto e fazê-lo compreender o que são os trabalhos e as ações realizadas pelos voluntários¹ e porque

¹ Voluntário é o jovem ou o adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem estar social, ou outros campos (UNIDAS, Nações. 2018).

motivo são realizadas, além de destacar a importância do projeto para a comunidade como um todo.

A partir da observação das atividades realizadas pelo projeto, o grupo constatou a necessidade da elaboração de um documento que trouxesse de forma ampla e clara definições do projeto em si e de seus voluntários, fato que pode ser desenvolvido através de uma grande reportagem utilizando uma linguagem literária, que sirva como um arquivo de apresentação para os integrantes da iniciativa voluntária.

O projeto experimental foi realizado pelas acadêmicas de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade de Passo Fundo: Cláudia A. Dalmuth, Deise G. Pagotto, Gabriela Candaten, Gabriela M. Rosa e Marina S. Moraes, no período que compreende o primeiro semestre de 2018, entre os meses de fevereiro e julho.

O trabalho é dividido em cinco capítulos. Sendo que o primeiro aborda desde questões gerais sobre como o trabalho lúdico foi aprovado pela ciência como ferramenta importante na recuperação de pacientes doentes, até tópicos relacionados ao projeto Desenhando Sorrisos. Nesta primeira parte são evidenciadas questões que dizem respeito à história do projeto, o trabalho dos envolvidos, as ações realizadas, os beneficiados, recursos utilizados e como atualmente funciona a comunicação da iniciativa, por meio de redes sociais e outros métodos existentes.

O segundo capítulo traz aspectos relacionados à descrição do plano de ação proposto pelo grupo: a elaboração de uma grande reportagem. Nesta etapa, é justificada a ideia de executar o plano, assim como apresenta no que consiste uma grande reportagem. O documento devidamente elaborado tem destaque no terceiro ponto.

O quarto capítulo dedica-se a elucidar o *feedback*² por parte dos integrantes do projeto Desenhando Sorrisos, a partir do material entregue aos mesmos. Por fim, a quinta fase trata das considerações e das observacionais finais acerca do trabalho produzido.

² Palavra inglesa que significa realimentar ou dar uma resposta/reação a um determinado pedido ou acontecimento.

1 DESENHANDO SORRISOS

Segundo Silva et al (2008 p.76 apud Correia, 2000), os pacientes que apresentam câncer, especialmente crianças e jovens, têm tendência a sofrer com reações fortes, tanto no organismo, como também no domínio emocional. O tratamento rigoroso utilizado pela medicina para combater a doença causa instabilidade psicológica no enfermo, o que desencadeia uma desorganização nos sentimentos e emoções da pessoa que está lutando contra o câncer.

Ainda conforme os autores, a aflição já chega ao paciente no momento do diagnóstico, quando a ansiedade aumenta, estimulada pela angústia que a doença traz por ser conhecida como “dolorosa e mortal”. Nesse contexto, a família passa também a vivenciar os momentos difíceis, acompanhando a trajetória apreensiva.

De acordo com Da Silva e Da Silva (2012 p. 476) estudos apontam que ambientes hospitalares são estressantes aos pacientes que ali estão inseridos, provando sentimentos de tristeza e solidão devido aos procedimentos médicos utilizados que podem desencadear abalos psicológicos, por estarem muitas vezes longe de pessoas queridas e do seu convívio normal (JANUZZI, CINTRA, 2006; ANGELI, LUVIZARO, GALHEIGO, 2012 apud DA SILVA e DA SILVA 2012).

Perante essa perspectiva, uma forma de atenuar esse espaço de tensão, algumas estratégias vem sendo adotadas pela medicina como forma de proporcionar um tratamento mais humanizado aos pacientes. Dentre elas está a adoção de atividades lúdicas e recreativas, aproximando o relacionamento dos profissionais da área da saúde com o enfermo e tornando até mais eficaz a sua recuperação.

Diante desse contexto, o projeto Desenhando Sorrisos, tenta reverter esse quadro de dor e sofrimento. Em um momento onde o futuro é incerto e sem perspectivas, um grupo de voluntários com um trabalho lúdico, busca proporcionar à pacientes de todas as idades em tratamento oncológico, assim como relacionados à outras patologias, ocasiões onde se sintam mais alegres e otimistas.

1.1 O Projeto

O projeto Desenhando Sorrisos nada mais é do que um grupo de voluntários que realiza um trabalho com atividades lúdicas a crianças, jovens, adultos e pessoas idosas em tratamento oncológico, ou que se encontram em qualquer outro tratamento de saúde em hospitais. Além destes, os voluntários também preparam ações direcionadas a atenção a lares de idosos e outras instituições que prestam algum serviço a atendimento a crianças e jovens em Passo Fundo (RS). As práticas são realizadas com recursos provenientes de doações e sem fins lucrativos.

1.2 Início do Projeto

A ideia da implementação do projeto Desenhando Sorrisos surgiu a partir do contato da atual coordenadora do projeto, a farmacêutica bioquímica, Melina Rodrigues, ao ter contato com crianças em tratamento oncológico, durante sua trajetória acadêmica. O convívio com essa rotina despertou o desejo de colocar em prática ação voluntária que pudesse ajudar não só crianças, mas também jovens e adultos que tivessem enfrentando algum tratamento médico e que necessitassem de alguma atividade para auxiliar com a sua recuperação.

Com o propósito definido, em 20 de agosto de 2014, Melina com um grupo de amigos, todos voluntários, e encaminhou um projeto a Oncologia Pediátrica do Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo, no qual explicava as propostas do grupo, elucidando como atividade lúdicas poderiam ajudar no tratamento de pacientes. Após ser aceito, o projeto Desenhando Sorrisos iniciou suas atividades nesse setor. Com o passar dos anos, as ações foram sendo levadas a outras instituições do município, como Hospital da Cidade e até lares de idosos e organizações que acolhem crianças e jovens para adoção.

1.3 O trabalho dos voluntários

Para dar continuação ao projeto são cerca de 20 voluntários que trabalham direta ou indiretamente nas atividades. Os voluntários têm como objetivo trabalhar na organização prévia das atividades ou na execução das mesmas. Os voluntários desenvolvem atividades de interação para os pacientes, como conversas, brincadeiras, jogos de entretenimento e participam também de ações. Em vista, de que o projeto ameniza e traz um conforto para as crianças que estão em tratamento contra o câncer.

1.4 Beneficiados

No início, o projeto beneficiava as crianças da Oncologia do Hospital São Vicente de Paulo. Na medida em que as pessoas tinham conhecimento sobre o projeto, houve também interesse em ajudar na parte do voluntariado, com estudantes a aposentados, de 20 a mais de 70 anos, apoiadores e colaboradores externos é possível dar continuação ao projeto.

Como resultado das ações alcançadas, o projeto começou a atender adultos na radioterapia, hemoterapia, e também em outro hospital de Passo Fundo, o Hospital da Cidade. Além disso, o projeto também possui o “Projeto Unidos do Cromossomo 21”, onde atendem crianças com Síndrome de Down.

1.5 Atividades e eventos

Para dar continuação ao projeto são realizadas atividades que são desenvolvidas normalmente de forma relacionada às datas comemorativas do mês. Atualmente, as ações regulares são feitas no setor de oncologia do Hospital da Cidade, e ações não regulares são realizadas conforme a necessidade ou os convites que surgem de instituições, organizações e outros projetos, como as reuniões do grupo Unidas pelo Cromossomo 21, que são famílias que possuem portadores de síndrome de Down, e realizam reuniões comemorativas duas vezes por ano.

Das atividades já alcançadas, durante dois anos foram feitas atividades lúdicas regulares semanais na oncologia pediátrica, promovendo atividades de conscientização, diagnóstico precoce e prevenção do câncer, atividades relacionadas a campanhas de doação de sangue e medula óssea, campanha permanente de doação de cabelos pra confecção de perucas gratuitas para as pacientes oncológicas, ações recreativas na praça para arrecadação de fundos. Outro grande evento que ganhou repercussão foi o projeto Cinderela, que aconteceu em 2016, como festa de debutantes para pacientes oncológicas em tratamento.

1.6 Recursos

Para a realização das atividades e arrecadação de fundos, são realizadas campanhas como ações na praça, eventos, rifas e doações. Contudo, não é sempre arrecadado valores, mas somente o que é necessário para a atividade propostas, como doces, por exemplo. Para isso, o projeto conta muito com a ajuda de apoiadores, parceiros de empresas que contribuem com seu trabalho, e pessoas da comunidade que colaboram com as ações do projeto.

1.7 Comunicação do grupo

Os meios de comunicação que atualmente o projeto possui são as redes sociais³: *Facebook*⁴, *Instagram*⁵, além da existência de um site⁶ próprio. O *Facebook*, conforme constatado pelo grupo, é a principal forma de comunicação com o público. A plataforma digital é frequentemente atualizada com publicações das ações desenvolvidas no projeto, além de apresentar outros conteúdos ligados à área de oncologia, como campanhas e eventos. Quem realiza as atualizações são os próprios voluntários.

³ As redes sociais são grupos ou espaços específicos na internet, que permitem partilhar dados e informações, sendo estas de caráter geral ou específico, das mais diversas formas.

⁴ *Facebook* é a rede social de maior acesso no Brasil e no mundo, atualmente.

⁵ *Instagram* é uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos entre seus usuários, que permite aplicar filtros digitais e compartilhá-los em uma variedade de serviços de redes sociais.

⁶ O termo site refere-se a uma página destinada a uma marca, produto, serviço ou ideia publicada em um domínio na internet.

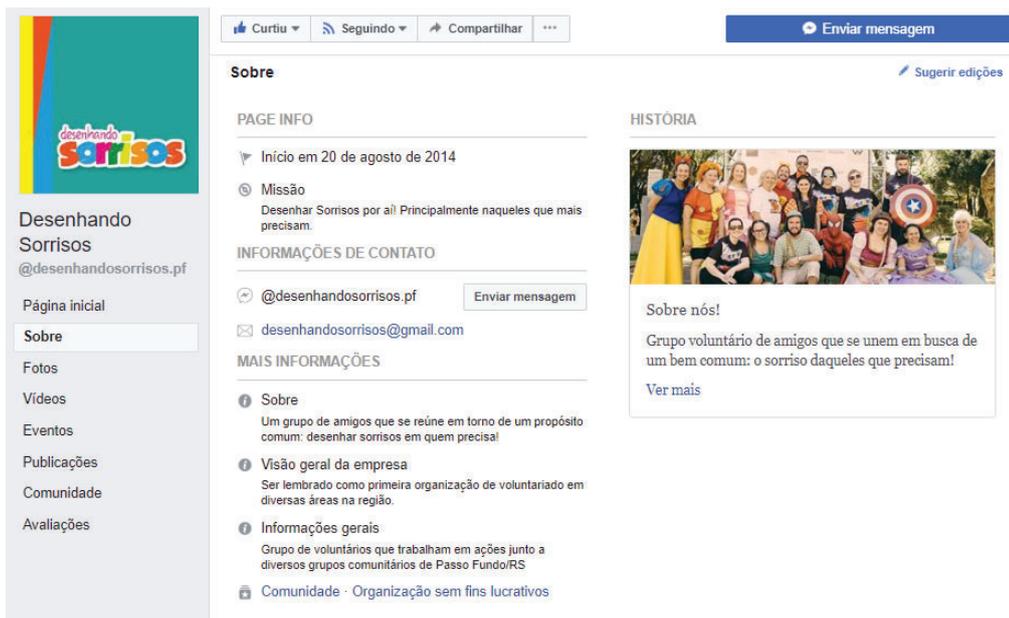


Figura 1. Página oficial do projeto Desenhando Sorrisos no Facebook. Disponível em: <<https://bit.ly/2IfYI2e>>. Acesso em 05 de maio de 2018.

Outra forma de comunicação é o site, cuja plataforma apresenta informações técnicas do projeto, formas de contato, assim como matérias de cunho jornalístico sobre as atividades realizadas pelos integrantes do grupo, assim como há a presença de notícias relacionadas à saúde.

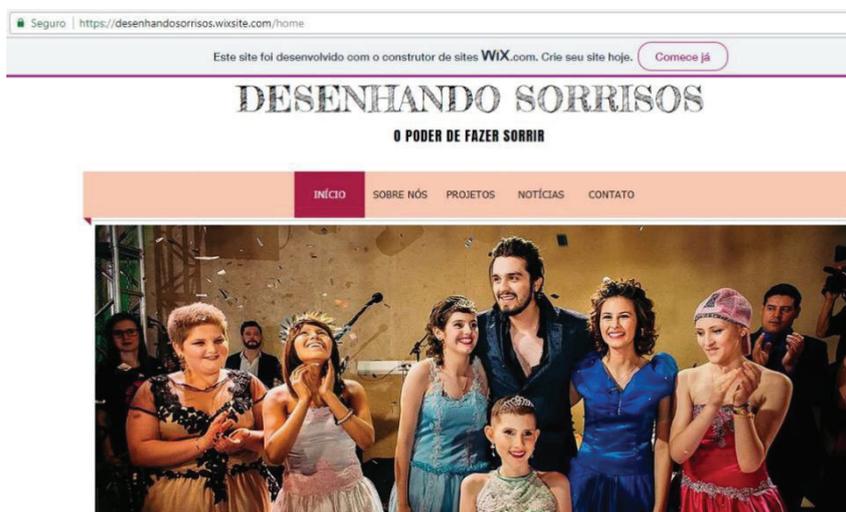


Figura 2. Site- Desenhando Sorrisos: o poder de fazer sorrir. Disponível em: <<https://bit.ly/2ri6xdZ>>. Acesso em 05 de maio de 2018.

Além destes, o projeto possui um perfil na rede social *Instagram*, onde algumas matérias com foto e vídeos também são divulgados.

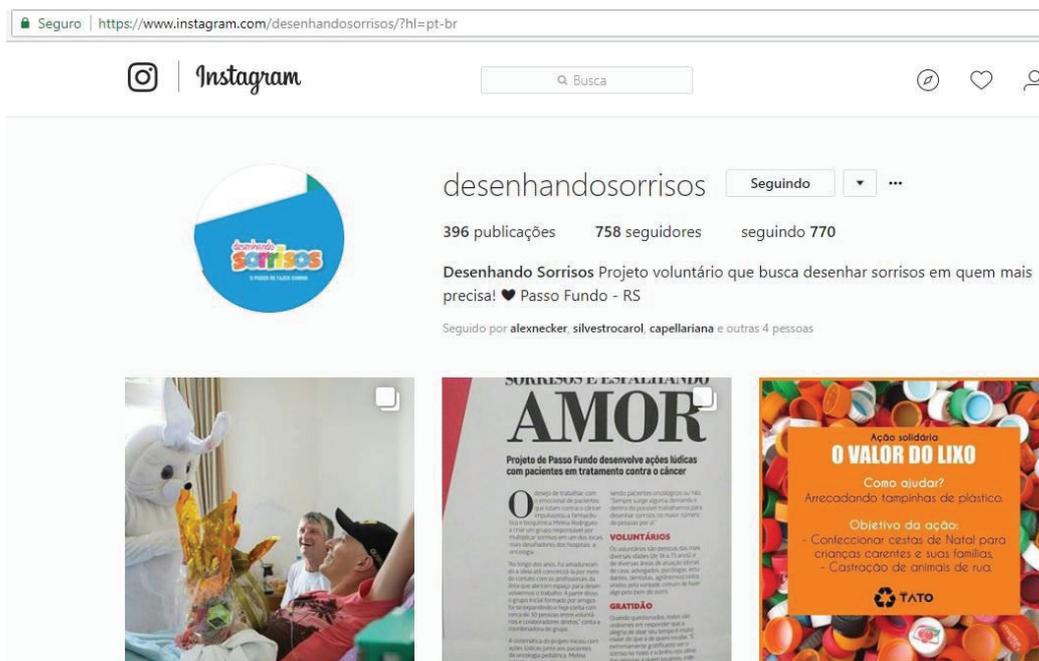


Figura 3. Perfil do projeto *Desenhando Sorrisos* no Instagram. Disponível em: <<https://bit.ly/2rmKICs>>. Acesso em 05 de maio de 2018.

Podemos avaliar a comunicação realizada nas diferentes mídias como satisfatória. Uma vez que apresentam uma linguagem própria e adequada para cada plataforma. O *Facebook* exibe desde *cards*⁷, vídeos, fotos e textos. O *Instagram* possui fotos que divulgam o projeto e suas ações. Fotografia é uma característica própria da rede. Já o site, tem poucas informações e se detém na divulgação de matérias atemporais que estão disponíveis para acesso no seguinte link: <https://desenhandosorrisos.wixsite.com/home>.

⁷ Palavra de origem inglesa e quer dizer “Cartão”. Nas redes sociais é usada para dar destaque à uma informação ou evento importante (ver anexo 01).

2 A GRANDE REPORTAGEM

O plano de ação deste projeto trata da elaboração de uma grande reportagem, sendo que o termo “reportagem” pode ser entendido como um formato jornalístico que trabalha com matérias que exigem a abordagem de assuntos mais complexos e que, conseqüentemente, necessitam de maior tempo de apuração e maior tempo para divulgação.

Para Nilson Lage (2004) a principal característica da reportagem é um texto livre das “imposições” da pirâmide invertida, o que possibilita aos jornalistas uma liberdade e ousadia das palavras. Nesse contexto, a grande reportagem possibilita a ampliação dos fatos e garante ao receptor uma maior compreensão do fato descrito. Além de que, dá liberdade, supera os padrões e fórmulas convencionais de se tratar uma notícia.

Para Sodré e Ferrari (1986), a reportagem é um gênero jornalístico privilegiado, que tem como interesse maior a narração de fatos da realidade de uma forma muito mais detalhada. Através da reportagem se permite um mergulho maior no fato cotidiano, sem perder o intuito maior de informar.

Na notícia, quem se pronuncia são os fatos, as fontes envolvidas e as informações, o jornalista se mantém de forma mais discreta. Já a reportagem é mais abrangente. Investiga assuntos e preocupa-se em ser atual e oportuna, a fim de despertar o imaginário e a reação das pessoas. Segundo Lage (2004) a reportagem aborda assuntos,

enquanto a notícia trata de fatos. Para a reportagem, interessa mais as relações que reatualizam os fatos.

A reportagem se diferencia de outros gêneros textuais jornalísticos tendo como características predominantes à forma narrativa, a investigação maior dos fatos narrados e a humanização do relato. Necessitando de maior empenho dos jornalistas, por exigir um maior aprofundamento no tema, além de texto, a reportagem deve ser complementada com imagens, gráficos, entre outros atributos.

A busca aprofundada e o maior envolvimento do jornalista com o assunto e com as discussões humanas tornam esse tipo de jornalismo diferenciado. A reportagem passa então a ser a construção da história dos fatos, mas com maior profundidade nas informações antes trabalhadas pelas notícias.

Dessa forma, José Marques de Melo (2015, p. 55) classifica o formato reportagem como o relato ampliado de acontecimentos que produziu impacto no organismo social (desdobramentos, antecedentes ou ingredientes noticiosos). Trata-se do aprofundamento dos fatos de maior interesse público que exigem descrições do repórter sobre o “modo”, o “lugar” e “tempo”, além da captação das “versões” dos “agentes” (MELO, 2015. p. 55).

Portanto, a reportagem usa a criatividade para envolver o receptor trabalhando com pautas mais complexas que visam apontar causas, contextos e consequências.

2.1 Justificativa

A proposta da grande reportagem para o projeto Desenhando Sorrisos é importante por que:

- Servirá como um documento de apresentação do projeto;
- A grande reportagem também poderá ser usada para captação de recursos;
- Forma de apresentar para a sociedade o projeto e as ações nele desenvolvidas
- Uso da reportagem como documento de relato histórico;
- Divulgação do projeto e consequente participação e envolvimento de mais pessoas da comunidade nas ações;

3 REPORTAGEM: O PODER DE FAZER SORRIR

Neste capítulo, apresentamos a grande reportagem produzida para o projeto desenhando sorrisos. A construção da grande reportagem conta com 7 páginas, e recebe o nome de “O poder de fazer sorrir”. A grande reportagem conta a história do Projeto Desenhando Sorrisos e de que forma acontece o trabalho desenvolvido pelos voluntários. A reportagem também traz depoimentos de familiares dos pacientes em tratamento médico e dos voluntários do projeto, além de contar com imagens de ações realizadas pelo grupo. Todo o trabalho de coleta de informações para a matéria foi realizado através de entrevistas via WhatsApp, entrevistas “presentes” e por e-mail.

O poder de fazer sorrir

Através de ações lúdicas, projeto desenvolvido em Passo Fundo “desenha sorrisos” e espalha amor

”Às vezes são coisas muito simples que fazem a diferença na vida das pessoas. Um olhar, um abraço, uma palavra, um carinho. É o que procuramos levar a cada ação, e a cada coração” - Melina Rodrigues, 30 anos, farmacêutica.

Muitas pessoas acreditam que o sorriso é o melhor remédio para a cura, seja do coração, da alma ou até mesmo do corpo. É nisso que os voluntários do Projeto Desenhando Sorrisos acreditam: o sorriso tem poder de mudança e de conforto. Proporcionar felicidade é o mesmo que levar luz, espalhar energias positivas e, de certa forma, até curar.

Descobrir uma doença, por menor que ela seja, é sempre um choque. É como se tudo o que foi vivido até então se anulasse e que o fim da linha estivesse próximo, antes mesmo de se alcançar objetivos, metas e sonhos construídos durante a caminhada. Muitas coisas perdem o sentido, o cansaço chega mais rápido e a força para seguir em frente diminui dia após dia.

São nesses momentos que pequenos gestos ganham proporções gigantescas. Abraços acalentam. Apertos de mão consolam. Sorrisos “desenham” a esperança, a fé e o conforto. E esses gestos são os objetos de trabalho do projeto Desenhando Sorrisos. Gestos que têm o poder de fazer sorrir.

O projeto

“Eu rezo muito, peço para Deus me deixar levar sorrisos para aquelas pessoas, independente do que elas estejam passando, um abraço, um sorriso, faz toda a diferença na vida de uma pessoa.” – Vanessa Borelli, 29 anos, técnica em radiologia.

A trajetória do projeto Desenhando Sorrisos iniciou a partir da ideia da farmacêutica bioquímica, Melina Rodrigues, que atualmente coordena as atividades desenvolvidas pelo grupo. Fundado em agosto de 2014, o projeto foi idealizado para proporcionar ações lúdicas com os pacientes em tratamento oncológico em Passo Fundo, nos hospitais da Cidade (HC) e São Vicente de Paulo (HSVP).

A proposta inicial do projeto partiu de uma experiência vivida por Melina ainda na faculdade, quando teve contato com um paciente com câncer e percebeu que atividades lúdicas o ajudavam no tratamento e auxiliavam significativamente para uma melhora rápida. “A vontade de trabalhar com crianças em tratamento oncológico surgiu quando ainda estava na universidade. Tive contato com um paciente da oncologia, o qual acompanhei, fazendo visitas semanais, durante seus últimos três meses de vida. O retorno extremamente positivo dele, e de seus pais, que até hoje me ligam em datas especiais e agradecem pelos momentos alegres que ajudei a proporcionar, foi

gratificante e me impulsionou e deixar a simples vontade de lado e realizar algo mais concreto”, explica Melina.

Depois de estudar alguns artigos científicos que tratam do impacto positivo destas atividades lúdicas no tratamento dos pacientes, Melina elaborou um projeto e apresentou para a Oncologia Pediátrica do hospital, que acolheu a ideia e passou a oferecer um espaço para a realização das atividades.

Qualquer doença que acometa a criança traz incômodo para ela e apreensão à família. O câncer, por sua vez, agrava o sentimento de impotência dos pais, e retira a criança de sua rotina de casa e da escola, devido ao tratamento, muitas vezes, longo e penoso. “Temos como objetivos recuperar o sentimento lúdico perdido na rotina maçante de tratamento, proporcionar momentos de distração e alegria, retomar o brincar, aliviar o estresse do ambiente hospitalar, gerar novo assunto entre a criança e os familiares que conversam sobre as atividades, estimular a criatividade, envolver as crianças e os familiares em uma atmosfera mais leve e divertida”, destaca Melina.

Doar-se: o trabalho dos voluntários

“Ser voluntário do Desenhando Sorrisos é aprender todos os dias, com a vida das pessoas, com o que elas passam, é entender que por mais que eu tenha problemas, às vezes não chegam nem aos pés do que o outro está passando. Então quando você puder fazer alguma coisa pelo próximo, faça.” - Vanessa Borelli, 29 anos, técnica em radiologia.

Prestes a completar três anos de existência, o projeto conta atualmente com cerca de 30 voluntários, sendo esses em sua maioria enfermeiros, estudantes e pessoas da comunidade, que dedicam seu tempo para ajudar na realização das atividades de recreação. Conforme dados fornecidos pelo próprio projeto, até então, mais de 100 crianças foram atendidas com as atividades desenvolvidas pelos voluntários.

Os voluntários são pessoas das mais diversas idades (de 18 a 73 anos). Embora atuem em diferentes áreas na vida profissional, a união de todos se concretiza através de uma vontade em comum: fazer algo pelo bem do outro. No projeto a união faz a força, e o amor e a amizade fazem o mundo melhor.

Para a voluntária Silvana Núncio, “a maioria das pessoas se limita, mas eu não nasci limitada, primeiro eu digo ‘eu vou’, para depois ver se eu posso. Porque se a gente

se limitar a gente fica pequeno a vida inteira, e eu acredito que temos que estar sempre buscando mais, fazendo mais”.

O poder contagiante do amor ao próximo

“O projeto proporciona uma energia renovadora ao ambiente. Fortalece não só as crianças, mas as mães e os pais que estão ali esperançosos em busca da cura para seus bens mais preciosos. Acredito muito no poder contagiante do amor ao próximo, e é isso que o projeto faz. O único problema era que o Heitor nunca queria ir embora porque queria ficar brincando (risos).” - Mariangela Correa de Souza, 35 anos, mãe do Heitor.

Nas salas de espera, nos corredores de hospitais ou nos setores de oncologia. São nestes lugares que os pacientes, crianças, jovens, adultos e idosos, aguardam para iniciar a luta pela vida. Tristes e silenciosos, esses espaços remetem a dor de se viver uma doença. Nestes locais, os “sorrisos” são quase imperceptíveis, mas os sorrisos dos voluntários chegam como forma de esperança. É como se do fim do túnel uma luz resplandecesse e o gosto de viver e a certeza de que tudo pode dar certo ganhasse vida.

São nos gestos simples, nas pequenas ações e palavras que os voluntários são lembrados pelos pais e pelos próprios pacientes. Fernando Augusto Sepp, 15 anos, conheceu o projeto em uma das consultas que realizou no Hospital São Vicente de Paula. Segundo a mãe do garoto, Ana Lúcia Sepp, o projeto é um remédio para os momentos de dor. “Jamais vou esquecer a alegria que o projeto trouxe em nossas vidas. Fico grata até hoje pela iniciativa de cada membro em tirar tempo para fazer com a dor de quem estava lá no hospital fosse esquecida por algumas horas. Amo o projeto nunca vou esquecer tudo o que fizeram por nós”, relata.

Além de ser uma fonte de esperança, ações de bem auxiliam emocionalmente. Os tratamentos realizados pelos pacientes da oncologia são fortes e causam um desgaste muito grande, não só físico, mas também psicológico. “O tratamento é muito agressivo e mexe muito com o emocional e psicológico de quem está naquele ambiente, sem falar dos efeitos físicos e colaterais. Com os voluntários não me sentia sozinha, sei que tinha pessoas torcendo pela melhora do meu filho e me dando forças para continuar”, conta Mariangela correa de Souza, mãe do pequeno Heitor, que com apenas cinco anos foi diagnosticado com câncer.

Para Mariangela, muitos momentos são marcantes, mas uma lembrança muito especial é da festa de natal de 2016 realizada pelo projeto. Segundo ela, o sorriso estampado no rosto do filho era a celebração da vida. “Cada abraço que recebemos naquele dia significou muito para nós. Era o fim de um ciclo em nossa vida. Após o final do tratamento o ciclo se encerrou, mas o laço de amizade se manteve. Ao encontramos as pessoas envolvidas com o projeto o sentimento é um só: gratidão”.

O amor em forma de ações

“Cada ação, cada visita feita, sempre é diferente uma da outra. Mas tenho uma recordação especial de uma ação realizada em uma praça aqui de Passo Fundo. Teve uma criança que na oportunidade queria muito conhecer o personagem Chaves. Tornamos isso real. Um dos voluntários do projeto foi para a ação caracterizado de Chaves. A criança passou a tarde toda com o personagem e ainda disse que tinha realizado um sonho. Ah, o Chaves era eu.” – Cleison Maschio, 24 anos, estudante.

O Projeto, que iniciou com ações na Oncologia do Hospital São Vicente de Paulo, foi crescendo e ganhando forma. Na medida em que as pessoas iam conhecendo o projeto, iam também se voluntariando para participar. Mais tarde, o Desenhando Sorrisos passou a atender adultos, a realizar ações na radioterapia e hemoterapia, além de estar presente no Hospital da Cidade.

A marca do projeto é desenvolver atividades de interação com os pacientes – conversas, brincadeiras, jogos – e participar/apoiar eventos ligados à área da ajuda e de combate ao câncer. Mas as atividades não se limitam somente a isto.

Ações de doação de cabelo também fazem parte das atividades. Na cidade de Passo Fundo, diversos salões de beleza são parceiros do projeto. Assim, qualquer pessoa que queira fazer o bem pode colaborar. Com o cabelo doado são confeccionadas perucas para pacientes que perderam os cabelos naturais durante o processo de tratamento do câncer. Pessoas interessadas em doar devem seguir as seguintes orientações: o corte deve ter no mínimo 15 cm e pode ser levado ou para a Oncologia do Hospital da Cidade, ou para a Oncologia do Hospital São Vicente.

Transformar sonhos em realidade é mais uma ação do projeto. Desenvolvido pelo Desenhando Sorrisos, o projeto Cinderela, que aconteceu em 2016, realizou o sonho da festa de 15 anos de algumas meninas que estavam em tratamento. O grupo de

debutantes além de ganharem a festa, foram surpreendidas com a visita do cantor Luan Santana.

“O projeto Cinderela foi muito bem planejado, muito querido por todos que estavam acompanhando e foi realizado em parceria com o Hospital São Vicente. Desde o início as pessoas e empresas se mostraram abertas a ajudar, tanto que para o projeto não teve custos, tudo foi arrecadado”, comenta Vanessa.

Envolvido em diferentes causas, o Desenhando Sorrisos ajuda também o projeto Unidos do Cromossomo 21, que atende crianças com Síndrome de Down. Além disso, recentemente os voluntários realizaram uma campanha de cadastramento de doadores de medula óssea. Segundo informações da voluntária Melina, durante um dia de campanha, 33 novos cadastros foram realizados.

Gratidão e amor pela vida

“Gratidão e alegria são os sentimentos que definem o projeto. Embora a alegria seja contraditória ao contexto vivido em hospitais, sempre saio dos locais de ação com o coração cheio de alegria.” – Eliane Pivotto, advogada.

Quando questionados, os voluntários são unânimes na resposta de que a alegria de doar o seu tempo é muito maior do que a de quem a recebe. Gratos pela vida e por poder fazer o bem ao próximo, acreditam que o mais gratificante em realizar esse trabalho voluntário é poder ver a o brilho nos olhos e o sorriso no rosto dos pacientes. Para o estudante e voluntário Cleison Maschio, “o sentimento que melhor define o projeto é o amor pela vida”.

Por estarem constantemente em contato com os pacientes, os voluntários já acompanharam muitas histórias de vida. Histórias de pessoas com um caminho já traçado e de outras pessoas que apenas percorreram pequenos “trajetos”, mas todas as histórias são marcantes por terem um ponto em comum: o desejo de viver. “A gente passa a encarar a vida e os desafios de uma forma diferente. Às vezes achamos que nossos problemas são enormes e estamos o tempo todo os dramatizando. Tudo é tão pequeno quando vemos o que realmente importa”, comenta a advogada e voluntária, Eliane Pivotto. “O amor e a alegria são contagiosos. Contagiar-se a si próprio é maravilhoso, mas contagiar o outro é contagiar-se em dobro”, conclui.

Os próximos passos do projeto

“Permanecemos disponíveis como ponte entre a comunidade e a equipe dos hospitais quando necessário. A união faz a força, e o amor e a amizade fazem o mundo melhor!”



Figura 4. Voluntários do Projeto Desenhando Sorrisos. Foto: Divulgação, Facebook, 2018.

Com o tempo, o projeto, que deu seus primeiros passos no ano de 2014, foi crescendo. Além de diversos voluntários, o projeto conta hoje com inúmeros parceiros e colaboradores empenhados em fazer o bem.

Há cerca de dois anos, a oncologia pediátrica, onde os trabalhos iniciaram, se tornou o Centro Oncológico Infante juvenil, e o setor de Oncologia do HSVP, outro lugar onde as atividades eram realizadas com frequência, agora é o Instituto do Câncer. Com as reestruturações das instituições e reorganização do processo de voluntariado, o projeto deixou de atuar diretamente com os pacientes que frequentam esses locais, mas não deixou de colaborar e apoiar sempre que possível.

“Gostaríamos de esclarecer que não somos vinculados às instituições, nem estamos mais trabalhando diretamente com o setor. De qualquer forma permanecemos disponíveis como ponte entre a comunidade e a equipe quando necessário. Igualmente seguimos trabalhando em parceria com a oncologia do HCPF, Projeto Egrégora, Grupo Unidos pelo Cromossomo 21, e onde mais formos chamados”, esclarece Melina.

“Somos um grupo de amigos que se uniu em busca de fazer o bem e é isso que continuaremos fazendo. A nossa missão é cada dia fazer um pouquinho mais pelo bem do outro!”, garante Melina.

4 FEEDBACK: RESULTADO FINAL

Neste capítulo é apresentado um feedback do trabalho realizado. Após a conclusão da grande reportagem, o material finalizado foi encaminhado a alguns veículos de comunicação da cidade de Passo Fundo para divulgação do trabalho. Assim, um questionário foi aplicado aos voluntários do projeto para que pudessem fazer suas considerações a cerca do material. As repostas do questionário também são apresentadas.

4.1 Aplicação de questionário

Com o objetivo de analisar de maneira aprofundada o resultado e a aplicabilidade do trabalho desenvolvido pelo grupo, um questionário foi elaborado para reunir de maneira objetiva um *feedback* referente ao material final, entregue aos integrantes do projeto Desenhando Sorrisos. A partir dos questionamentos apresentados, as respostas assinaladas serviram de referencial qualitativo e quantitativo para auxiliar

na avaliação das atividades desenvolvidas pelo grupo, através do ponto de vista dos membros do projeto beneficiado.

O modelo de questionário incluiu nove perguntas e as respostas recebidas foram posteriormente reunidas em um gráfico, a fim de elucidar os dados coletados. A seguir, é possível observar o material disponibilizado aos voluntários:

1 - A grande reportagem conseguiu, de maneira satisfatória, elucidar as ações realizadas pelo Desenhando Sorrisos e a importância dele para a comunidade?

Sim () Não () Talvez ()

2 - O material elaborado explorou e apresentou de maneira correta dados relativos às atividades já realizadas pelo projeto?

Sim () Não () Talvez ()

3 - O texto elaborado pelas acadêmicas servirá como um documento de apresentação do projeto?

Sim () Não () Talvez ()

4 - Em sua opinião, o trabalho desenvolvido pelas alunas tem eficiência em propagar a imagem e os serviços prestados pelo projeto?

Sim () Não () Talvez ()

5 - A grande reportagem pode ser utilizada como um documento histórico?

Sim () Não () Talvez ()

6 - Caso necessário, pensa que a grande reportagem auxiliaria na captação de recursos para o projeto, uma vez que se configura como um documento confiável e que pode ser apresentado em reuniões com este intuito?

Sim () Não () Talvez ()

7 - A publicação da grande reportagem no site e nas redes sociais do Desenhando Sorrisos e o envio do material para veículos de comunicação da região contribuiu para a divulgação da iniciativa à comunidade?

Sim () Não () Talvez ()

8 - A divulgação da grande reportagem motivou o engajamento de novos voluntários e/ou contribuintes?

Sim () Não () Talvez ()

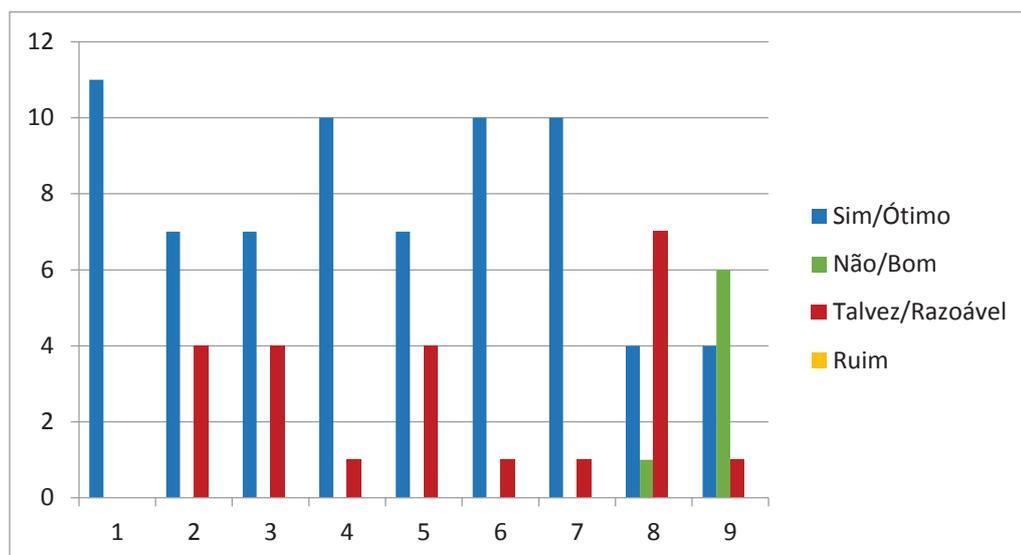
9 - De maneira geral, como você avalia o trabalho comunicacional desenvolvido pelo grupo no período do projeto?

Ruim () Razoável () Bom () Ótimo ()

4.1.1 Resultado do questionário

No total, 11 voluntários do projeto Desenhando Sorrisos responderam aos questionários distribuídos. A seguir, observamos o gráfico produzido a partir das respostas coletadas, com perguntas enumeradas de 1 a 9:

Figura 5. Resultado obtido pela aplicação do questionário.



Fonte: Cláudia D., Deise P., Gabriela C., Gabriela R., Marina M., 2018.

O resultado obtido foi positivo e dentro das expectativas do grupo. Boa parte dos voluntários consideram o material Ótimo, assim como também grande parte classifica como Bom. Uma pequena parcela, em algumas respostas apresenta uma satisfação razoável.

Assim, as respostas ilustram de maneira satisfatória o alcance dos objetivos traçados neste projeto experimental, evidenciando a importância da grande reportagem como um documento para o projeto beneficiado.

4.2 Publicação do material na mídia local

Após a conclusão da grande reportagem, o material finalizado foi encaminhado a alguns órgãos de imprensa da cidade de Passo Fundo para divulgação do trabalho. Entre os órgãos estão a Rádio Uirapuru, o Jornal O Nacional e o Jornal Diário da Manhã, ambos publicaram em seus meios o material enviado. Além disso, o próprio Projeto 0Desenhando Sorrisos publicou em suas páginas de *Facebook* e *Instagram* o material veiculado na imprensa local. O material foi enviado também a Rádio Planalto, da qual não obtivemos retorno.

O material foi enviado em texto na plataforma Microsoft Word, sem diagramação, assim ficando a cargo de cada veículo diagramar e publicar o material da forma que desejasse.

A grande reportagem do projeto Desenhando Sorrisos ganhou destaque na página oficial do *Facebook* da Rádio Uirapuru, assim como no site da emissora, como mostram as figuras 6 e 7.

Publicações

 **Rádio Uirapuru**
Publicado por Gabriel Nunes de Quadros [?] · 2 min · 🌐

O poder de fazer sorrir
Leia a matéria completa: <https://bit.ly/2t2PKM6>



👤 3 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar 🌐

👤 Marlene Do Carmo e Alessandra Fiorentin

Figura 6. Material em destaque na fanpage oficial da Rádio Uirapuru. Fonte: Facebook, 2018.

RÁDIO UIRAPURU - GERAL

Rádio Uirapuru > Geral



Publicada em: 12/06/2018, por Jornalismo Rádio Uirapuru



O poder de fazer sorrir

Através de ações lúdicas, projeto desenvolvido em Passo Fundo desenha sorrisos e espalha amor



Créditos: Reprodução/Facebook



Muitas pessoas acreditam que o sorriso é o melhor remédio para a cura, seja do coração, da alma ou até mesmo do corpo. É nisso que os voluntários do Projeto Desenhando Sorrisos acreditam: o sorriso tem poder de mudança e de conforto. Proporcionar felicidade é o mesmo que levar luz, espalhar energias positivas e, de certa forma, até curar.

Descobrir uma doença, por menor que ela seja, é sempre um choque. É como se tudo o que foi vivido até então se anulasse e que o fim da linha estivesse próximo, antes mesmo de se alcançar objetivos, metas e sonhos construídos durante a caminhada. Muitas coisas perdem o sentido, o cansaço chega mais rápido e a força para seguir em frente diminui dia após dia.

São nesses momentos que pequenos gestos ganham proporções gigantescas. Abraços acalentam. Apertos de mão consolam. Sorrisos "desenham" a esperança, a fé e o conforto. E esses gestos são os objetos de trabalho do projeto desenhando sorrisos. Gestos que têm o poder de fazer sorrir.

O projeto

A trajetória do projeto desenhando sorrisos iniciou a partir da ideia da farmacêutica bioquímica, Melina Rodrigues, que atualmente coordena as atividades desenvolvidas pelo grupo. Fundado em agosto de 2014, o projeto foi idealizado para proporcionar ações lúdicas com os pacientes em tratamento oncológico em Passo fundo, nos hospitais da Cidade (HC) e São Vicente de Paulo (HSVP).

Figura 7. Grande Reportagem no site da Rádio Uirapuru.

O jornal O Nacional também divulgou o material enviado nas suas redes sociais, tanto na sua página oficial no *Facebook*, quanto no site (figuras 8 e 9). Porém não houve a publicação no jornal impresso.



Figura 8. Publicação da reportagem na página oficial do Facebook do jornal O Nacional. Fonte: Facebook, 2018.

www.onacional.com.br/geral/84478/0+ poder+ de+ fazer+ sorrir

GERAL POLÍCIA POLÍTICA ESPORTE ECONOMIA CIDADE BRASIL MUNDO BUSCA ENTRAR ASSINE JÁ!

O poder de fazer sorrir

Publicada em: 12/06/2018 - 17:40

Curtir 0 Compartilhar

Através de ações lúdicas, projeto desenvolvido em Passo Fundo “desenha sorrisos” e espalha amor

Crédito: Reprodução/Facebook

Muitas pessoas acreditam que o sorriso é o melhor remédio para a cura, seja do coração, da alma ou até mesmo do corpo. É nisso que os voluntários do Projeto Desenhando Sorrisos acreditam: o sorriso tem poder de mudança e de conforto. Proporcionar felicidade é o mesmo que levar luz, espalhar energias positivas e, de certa forma, até curar.

Descobrir uma doença, por menor que ela seja, é sempre um choque. É como se tudo o que foi vivido até então se anulasse e que o fim da linha estivesse próximo, antes mesmo de se alcançar objetivos, metas e sonhos construídos durante a caminhada. Muitas coisas perdem o sentido, o cansaço chega mais rápido e a força para seguir em frente diminui dia após dia. São nesses momentos que pequenos gestos ganham

GERADORES PARA CONDOMÍNIOS
MANUTENÇÃO SIMPLES E BARATA EQUIPAMENTO COMPACTO
ACIONAMENTO AUTOMÁTICO
SAIBA MAIS (54) 3601-3330

ÚLTIMAS NOTÍCIAS ON | 📌

- 13/06/2018 - 11:25 Inter no Beira-Rio, Grêmio na Ilha do Retiro
- 13/06/2018 - 10:00 Os goleiros da Seleção Brasileira na Rússia
- 13/06/2018 - 09:30 Prefeitura encaminha solução para Escola
- 13/06/2018 - 09:15 Windows Últimos dias para enviar sugestões ativar o Windows.
- 13/06/2018 - 09:00 Instalada a Frente Parlamentar Gaúcha

Figura 9. Material divulgado pelo site oficial do jornal O Nacional.

O Jornal Diário da Manhã de Passo Fundo também recebeu o material e publicou nas suas mídias digitais, tanto na *fanpage* do Facebook, como também em seu site oficial (figuras 10 e 11).

Saúde Passo Fundo, 23/06/2018

Solidariedade: O poder de fazer sorrir

0 comentários G+ Twitter Curtir 7 Compartilhar



Foto Divulgação

Através de ações lúdicas, projeto desenvolvido em Passo Fundo "desenha sorrisos" e espalha amor

"Às vezes são coisas muito simples que fazem a diferença na vida das pessoas. Um olhar, um abraço, uma palavra, um carinho. É o que procuramos levar a cada ação, e a cada coração", conta a farmacêutica Melina Rodrigues, de 30 anos. É com esse pensamento que os voluntários do Projeto Desenhando Sorrisos desenvolvem suas atividades em Passo Fundo, sempre acreditando que o sorriso tem poder de mudança e de conforto, de proporcionar felicidade e levar luz; de espalhar

Seu Jornal Digital

Carazinho
Passo Fundo

Leia Aqui



MAIS LIDAS

-  **Fotógrafo registra presença de onça pintada no Parque do Turvo**
-  **Vitória do Passo Fundo Futsal em Alvorada**
-  **Japoneses e africanos lutam pela liderança; Inglaterra enfrenta Panamá**

Figura 10. Reportagem publicada no site oficial do Grupo Diário da Manhã de Passo Fundo.

 **Diário da Manhã Passo Fundo** ...

20 h · 

Acreditar que o sorriso tem poder de mudança e de conforto, de proporcionar felicidade e levar luz; de espalhar energias positivas e, de certa forma, até curar, é o norte do Projeto Desenhando Sorrisos



DIARIODAMANHA.COM

Solidariedade: O poder de fazer sorrir

Através de ações lúdicas, projeto desenvolvido em Passo Fundo "desenh...

  6

 Curtir  Comentar  Compartilhar 

Figura 11. Reprodução da postagem do material na fanpage do Diário da Manhã Passo Fundo.

O Jornal Diário da Manhã, além da divulgação nas suas redes sociais, publicou o material enviado pelo grupo no seu periódico, no caderno de saúde, na edição de fim de semana, do dia 23 e 24 de junho de 2018 (figuras 12, 13 e 14).

The image shows a collage of newspaper pages from 'Diário da Manhã'. On the left, there are two pages from the 'Bella 8' section. The top page is titled 'Escola de Educação Infantil Mundo da Criança' and 'Novidade para o Bairro Vera Cruz'. The bottom page is titled 'Pomerode' and 'Oktoberfest em Blumenau'. On the right, there is a larger page from the 'Saúde' section titled 'Solidariedade O poder de fazer sorrir'. At the bottom right, there is a small advertisement for '100 ANOS' of Hospital São Vicente de Paulo.

Figura 52. Grande Reportagem no Jornal Diário da Manhã Passo Fundo.

+Saúde

Carta do editor

Old, leitor!

Até agora, nos últimos meses, tivemos a honra de receber de você muitas cartas. Algumas delas foram muito interessantes e nos ajudaram a melhorar o conteúdo do jornal. Hoje, vamos publicar algumas delas. Se você quiser que sua carta seja publicada, por favor, envie-a para: **Carta do Editor, Diário da Manhã, Rua São Francisco, 100, 13060-000, Passo Fundo, RS. E-mail: carta@diariodamanha.com.br**

Acontece

Funcionários do HSVP arrecadam donativos para vítimas dos temporais

A arrecadação de doações em nome de funcionários do Hospital São Vicente Paulo (HSVP) para as vítimas dos temporais que atingiram a região de Passo Fundo em 13 de maio, teve início no dia 14 de maio. Os funcionários do hospital, em conjunto com voluntários, começaram a arrecadar doações em nome do hospital. O objetivo é arrecadar doações para as vítimas dos temporais que atingiram a região de Passo Fundo em 13 de maio. Os funcionários do hospital, em conjunto com voluntários, começaram a arrecadar doações em nome do hospital. O objetivo é arrecadar doações para as vítimas dos temporais que atingiram a região de Passo Fundo em 13 de maio.



Os funcionários do hospital, em conjunto com voluntários, começaram a arrecadar doações em nome do hospital. O objetivo é arrecadar doações para as vítimas dos temporais que atingiram a região de Passo Fundo em 13 de maio.

NECROSICOS

Passo Fundo

Obituário

Obituário

+Saúde

Solidariedade

O poder de fazer sorrir

Alimentar as ações filiares, projeto desenvolvido em Passo Fundo "fazendo sorrir" e espalha amor

Os sorrisos são o melhor remédio que existe. Isso é o que se percebe ao visitar o projeto "fazendo sorrir" desenvolvido em Passo Fundo. O projeto, que visa alimentar as ações filiares, espalha amor e faz com que as pessoas se sintam melhor. O projeto, que visa alimentar as ações filiares, espalha amor e faz com que as pessoas se sintam melhor.



O projeto, que visa alimentar as ações filiares, espalha amor e faz com que as pessoas se sintam melhor.

Centro de Oncologia de HC apresenta no IX Experts em Imununo Oncologia

Associação de Câncer de Imunologia de Passo Fundo

Aparelhos Auditivos Vitasons

Daça mais do que você jamais imaginou ser possível

Vitasons

Figura 13. Reportagem ganhou espaço no caderno de saúde no Diário da Manhã.

+Saúde

Doença: o trabalho dos voluntários

Projetos

O poder contagiante do amor ao próximo

Tecnologia de ponta para você sentir a liberdade de ver o mundo!

+Saúde

O amor em forma de açúcares

Gratidão e amor pela vida

HOSPITAL Prontoclínica

NECROSICOS

Passo Fundo

Obituário

Gratidão e amor pela vida

Projeto

HOSPITAL Prontoclínica

Figura 14. Material enviado circulou na versão impressa e digital do Diário da Manhã Passo Fundo.

Após a repercussão na mídia local, os próprios integrantes do projeto Desenhando Sorrisos, publicaram na página oficial do grupo no *Facebook* e *Instagram* o material veiculado na imprensa local, com um agradecimento aos acadêmicos de jornalismo da Universidade de Passo Fundo (figuras 15 e 16).



Figura 15. Publicação no Facebook do Grupo Desenhando Sorrisos, após a veiculação da grande reportagem no jornal Diário da Manhã.

+Saúde

Solidariedade

O poder de fazer sorrir

Através de ações lúdicas, projeto desenvolvido em Passo Fundo "desenha sorrisos" e espalha amor

"As vezes são coisas muito simples que fazem a diferença na vida das pessoas. Um abraço, um sorriso, uma palavra, um carinho não custam nada e fazem muito bem. É isso que procuramos trazer à tona aqui, e a quem precisa disso, com a iniciativa **Desenhando Sorrisos** desenvolvido em parceria com os voluntários da **Projeto Desenhando Sorrisos** desenvolvido em parceria com o Hospital de Passo Fundo, sempre acreditando que o sorriso tem poder de curar e de trazer luz e esperança mesmo quando o corpo não responde mais."

É as pessoas que acreditam que o sorriso é o melhor remédio para a cura, seja do coração, da alma ou até mesmo do corpo. É o caso da **Clínica de Radiologia**, **Yasmina Fossati**, de 26 anos, também voluntária do projeto. "Eu sou muito, por isso não vou deixar de sorrir para ajudar pessoas, independentemente de que tipo de doença tenham, um abraço, um sorriso, faz toda a diferença na vida de uma pessoa", reflete. Ela sabe que a descoberta de uma doença, por menor que seja, é sempre um choque. É como se tudo o que se viu até então se anulasse e que o fim da linha estiverem próximos, antes mesmo de se alcançar o objetivo, já se vê o caminho desafiador que se adianta. Muitas vezes perdemos a vontade e a capacidade de fazer mais coisas e a vida se torna um pouco mais difícil. São aqueles momentos que precisamos ganhar alguma perspectiva positiva. Alguns momentos, quando a gente se lembra e sorriem "desenhando" a esperança, a fé e o respeito. E isso mesmo não no objetivo de trabalhar de projetos desenhando sorrisos - gente com o poder de fazer sorrir.

A proposta do projeto desenhando sorrisos foi criada a partir da ideia da **farmacêutica biotecnológica**, **Melina Medeiros**, que atualmente coordena os **atendimentos** (desenvolvidos) do **grupo**. Ela decidiu em agosto de 2014, dar o primeiro passo para proporcionar ações lúdicas com os pacientes em tratamento oncológico em **Passo Fundo**, com hospitais da **Clínica (CIC) e Vila Vitória de Passo Fundo (VVPF)**. A proposta inicial do projeto surgiu de uma experiência vivida por **Melina** após a descoberta de uma doença que afetou sua saúde. Quando teve contato com um paciente com câncer e percebeu que atividades lúdicas e atividades artísticas poderiam ajudar a melhorar a qualidade de vida e a reduzir o estresse, ela decidiu criar o projeto. Desde então, o projeto tem ganhado força e se tornou uma iniciativa importante para os pacientes em tratamento oncológico em **Passo Fundo**.

Os projetos são realizados em parceria com os voluntários do **Projeto Desenhando Sorrisos**, que atua em parceria com o **Hospital de Passo Fundo**. O projeto tem como objetivo proporcionar momentos de lazer e de interação social para os pacientes em tratamento oncológico, além de oferecer suporte emocional e psicológico. As atividades são realizadas em parceria com os voluntários do **Projeto Desenhando Sorrisos**, que atua em parceria com o **Hospital de Passo Fundo**.

algoritmo, retornar a **Unidade**, alisar o contorno do ambiente hospitalar, gerar novo ambiente entre a calçada e os jardins que conectam todos os ambientes, entender a estrutura, entender as conexões e as barreiras em uma atmosfera mais leve e divertida". **Melina Medeiros**, depois de realizar alguns projetos, percebeu que trazer do aspecto positivo desses atendimentos, além do tratamento dos pacientes, **Melina** também criou o projeto e se inscreveu para a **Clínica de Radiologia** do hospital, que oferece a **Clínica** e possui um espaço para a realização das atividades.

Aparelhos Auditivos Vitasons
Ouça mais do que você jamais imaginou ser possível

LIQUE E AGIENDE SUA AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
(54) 3321.6767 - Fica: **Clínica Gratzleite** | Passo Fundo - RS
(54) 3321.7043 - Fica: **Av. Costa Bechel** | Coronel - RS

vitasons
Aparelhos Auditivos

 **desenhandosorrisos • Seguindo**

desenhandosorrisos Agradecemos aos acadêmicos de jornalismo da UPF pela elaboração e ao Diário da Manhã pela publicação dessa matéria linda sobre a história e trajetória do Desenhandando Sorrisos!

45 curtidas
HÁ 18 HORAS

Adicione um comentário...

Figura 16. A mesma publicação também foi feita no Instagram do Grupo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após desenvolver o diagnóstico e aplicar o plano de ação para com a entidade escolhida para desenvolvimento do projeto experimental, é possível dizer que os resultados obtidos foram positivos. O envio do material produzido teve grande aproveitamento. Todos os veículos de comunicação que receberam o material realizaram a publicação. Alguns em plataforma online (site e *Facebook*) e outros através do impresso.

Além disso, diversas pessoas envolvidas direta ou indiretamente com o projeto compartilharam o material. Ainda, a grande reportagem será utilizada como forma de divulgação do projeto para ações futuras. Com o material será mais fácil de mostrar o trabalho do *Desenhando Sorrisos* e consequentemente arrecadar recursos para a realização das atividades. A reportagem implica assim em maior visibilidade para o projeto e maior aproximação com a comunidade.

A partir de dados obtidos através do questionário aplicado à idealizadora do projeto e aos demais voluntários, ficou visível que a grande reportagem auxiliou e poderá auxiliar ainda mais o grupo, tendo como base as respostas positivas dadas pelos voluntários. Dessa forma, dando credibilidade ao trabalho realizado, bem como, alcançando satisfatoriamente os objetivos propostos no início do projeto.

Com isso, podemos perceber a importância que uma grande reportagem pode ter para a divulgação de alguma ação. A abordagem jornalística mais minuciosa do trabalho realizado pelos voluntários traz ao *Desenhando Sorrisos*, maior visibilidade e valorização por parte dos públicos internos e externos. Assim, se reforça o dever do jornalista de colaborar com a sociedade levando informação correta e de relevância social.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Luiz. *Técnicas de entrevista*. 2000. Disponível em: <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos/da130320024.html>>. Acesso em: 31 de outubro de 2017.

BELTRÃO, Luiz. *Teoria e Prática do Jornalismo*. São Paulo: Fai, 2006.

DA SILVA, Alline Cristina Marques; DA SILVA, Maria Aparecida. *As contribuições da arte lúdica do restabelecimento da saúde humana*. Goiânia, 2012. Disponível em: <<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/estudos/article/view/2661>>. Acesso em: 5 de maio de 2018.

DESENHANDO SORRISOS. *Desenhando Sorrisos: o poder de fazer sorrir*. Disponível em: <<https://desenhandosorrisos.wixsite.com/home>>. Acesso em 29 de abril de 2018.

LAGE, Nilson. *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. 4 Ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

MELO, José Marques de. Gêneros jornalísticos: conhecimento brasileiro. In: ASSIS, Francisco de; MELO, José Marques de. *Gêneros jornalísticos no Brasil*. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2015.

PENA, Felipe. *Jornalismo literário*. São Paulo: Contexto, 2006.

SILVA, Shirley de Souza; AQUINO, Thiago Antonio Avellar de; SANTOS, Roberta Montenegro dos. *O paciente com câncer: cognições e emoções a partir do diagnóstico*. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872008000200006>. Acesso em: 25 de abril de 2018.

SODRÉ, Muniz; FERRARRI, Maria Helena. *Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística*. 7ª ed. São Paulo: Summus, 1986.

ANEXOS

ANEXO 01: ilustração de um card utilizado na página do *facebook* do projeto Desenhando Sorrisos.



Fonte: *Facebook*, 2018.